Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM COLOSTOMIA PERMANENTE DEVIDO CÂNCER DE RETO BAIXO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: CASSANDRA CRISSI DA SILVA MONTEIRO

Autores: GENISE DA SILVA TEIXEIRA
JUÇARA OLIVEIRA DE JESUS

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Durante um estágio extracurricular em práticas hospitalares para enfermeiros em um hospital de referência em oncologia, tivemos a oportunidade de vivenciar na clínica cirúrgica durante 5 meses, clientes com diagnóstico de câncer de reto baixo. Por ser a enfermagem a ciência e a arte do cuidar e por estar mais intimamente relacionada ao paciente faz-se necessário a realização de uma assistência sistematizada e direcionada aos principais problemas apresentados por esses clientes. O câncer colorretal é uma neoplasia que se desenvolve na camada mais superficial do revestimento intestinal e com o tempo atinge as camadas mais profundas, podendo acometer o cólon, reto ou canal anal, dados relatam que é mais prevalente em mulheres sendo considerado o 3º tumor mais comum ficando atrás do câncer de mama e de colo de útero. OBJETIVO: Descrever a experiência do indivíduo com câncer de reto através da observação realizando um plano assistencial de acordo com as necessidades humanas básicas afetadas. METODOLOGIA: trata-se de um relato de experiência, realizado durante um estágio extracurricular em um hospital de referência em oncologia de Belém-PA. Onde foram observadas as necessidades humanas básicas afetadas e por base nessas foi realizado um plano assistencial tendo por base os diagnósticos conforme a taxonomia de NANDA. RESULTADOS: após a avaliação do presente estudo foram identificados 10 diagnósticos relacionados aos problemas apresentados, sendo elaborado um plano assistencial voltado a suprir as NHB afetadas. CONCLUSÃO: O presente estudo identificou que o câncer colorretal trás consigo uma gama de modificações e de sofrimento desde o momento de seu diagnóstico até o tratamento definitivo, sendo de principal importância que os profissionais da enfermagem tornem-se capacitados e preparados cientificamente, tecnicamente e emocionalmente para compreender e fortalecer esses clientes nesse novo processo de viver.